



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia
Legislativa, Kwan Tsui Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a deputada Kwan Tsui Hang, de 10 de Julho de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 647/E513/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 31 de Julho de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 02 de Agosto de 2017:

O Instituto de Acção Social (IAS) sempre procurou cumprir com o lema “Apoio aos cidadãos na resolução das suas dificuldades e construção de uma nova vida”, prestando para o efeito, diversos serviços sociais às pessoas necessitadas. Relativamente aos residentes afectados por acontecimentos imprevistos e repentinos, designadamente, tufões, incêndios, bem como aos passageiros estrangeiros que ficam retidos em Macau, o IAS presta os apoios necessários, nomeadamente, apoio financeiro, alojamento temporário, aconselhamento psicológico, entre outros.

O Centro de Sinistrados da Ilha Verde tem uma história que remonta aos anos 60 do século passado, tendo vindo ao longo dos anos a prestar assistência aos residentes afectados por desastres e às pessoas classificadas como refugiados. O referido Centro está equipado com compartimentos independentes, ventoinhas, aquecedores, casas de banho e instalações de cozinha, como forma de apoio à vida quotidiana das pessoas atrás mencionadas. Atendendo à evolução da sociedade e às necessidades daí resultantes, e tendo em consideração



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

determinados aspectos como, o Centro ter sido construído há largos anos, a situação da actual utilização do Centro e ainda ser preciso articulá-lo com o planeamento dos equipamentos de serviços sociais existentes em seu redor, o IAS de acordo com o que já tinha planeado quanto à sua reconstrução e reorganização dos seus serviços, encontra-se presentemente a proceder aos primeiros trabalhos preparatórios do respectivo planeamento geral. Assim e no respeitante aos serviços destinados aos refugiados que actualmente estão a ser prestados pelo Centro, os mesmos irão ser transferidos para o piso dos equipamentos de serviços sociais da habitação económica do edifício do Bairro da Ilha Verde, estando previsto que o novo Centro de Sinistrados vai estar provido de equipamentos optimizados, designadamente, aparelhos de ar-condicionado, balneários e casas de banho autónomas em algumas fracções, por forma a responder às necessidades especiais de determinadas pessoas. Actualmente está-se a proceder à pormenorização do *design* do novo centro e a empenhar esforços no sentido de se iniciar as respectivas obras em 2018 e concluí-las em 2019, de modo a poder prestar serviços mais adequados às pessoas com necessidades de alojamento temporário.

Quanto à preocupação da Sr.^a deputada Kwan Tsui Hang no que concerne à susceptibilidade de surgirem conflitos entre os residentes locais e as pessoas que se encontram retidas em Macau, derivados da diferença em termos de hábitos de vida e de costumes, é de referir que em finais de Junho de 2017, um total de 12 famílias com 26 pessoas, viveram no centro de sinistrados e nunca se registou qualquer acontecimento desse tipo conforme referiu a Sr.^a deputada Kwan. No



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

contexto actual, enquanto as fracções do Centro de Sinistrados não estiverem totalmente ocupadas, este Instituto procura alojar os indivíduos ou agregados familiares que reúnam condições para ingressar no Centro de Sinistrados, em fracções autónomas com divisões apropriadas, de modo a garantir a sua privacidade e a respeitar os seus hábitos de vida. Além disso, o IAS procura não só prestar apoio social, como também psicológico às pessoas que ingressam no Centro, uma vez que a utilização do serviço em causa, se deve a múltiplas razões sociais. É ainda de referir que, o IAS consoante as necessidades das pessoas que ingressam no Centro, define os assistentes sociais e os aconselhadores psicológicos necessários para lhes proporcionar apoio físico e psicológico, por forma a apoiá-los na adaptação ao novo ambiente, bem como a reconstruírem a sua família e conseqüentemente a reintegrarem-se na sociedade.

Finalmente, agradece-se sinceramente à deputada Kwan Tsui Hang pela sua atenção à questão em causa.

Aos 16 de Agosto de 2017.

A Presidente do IAS
Vong Yim Mui